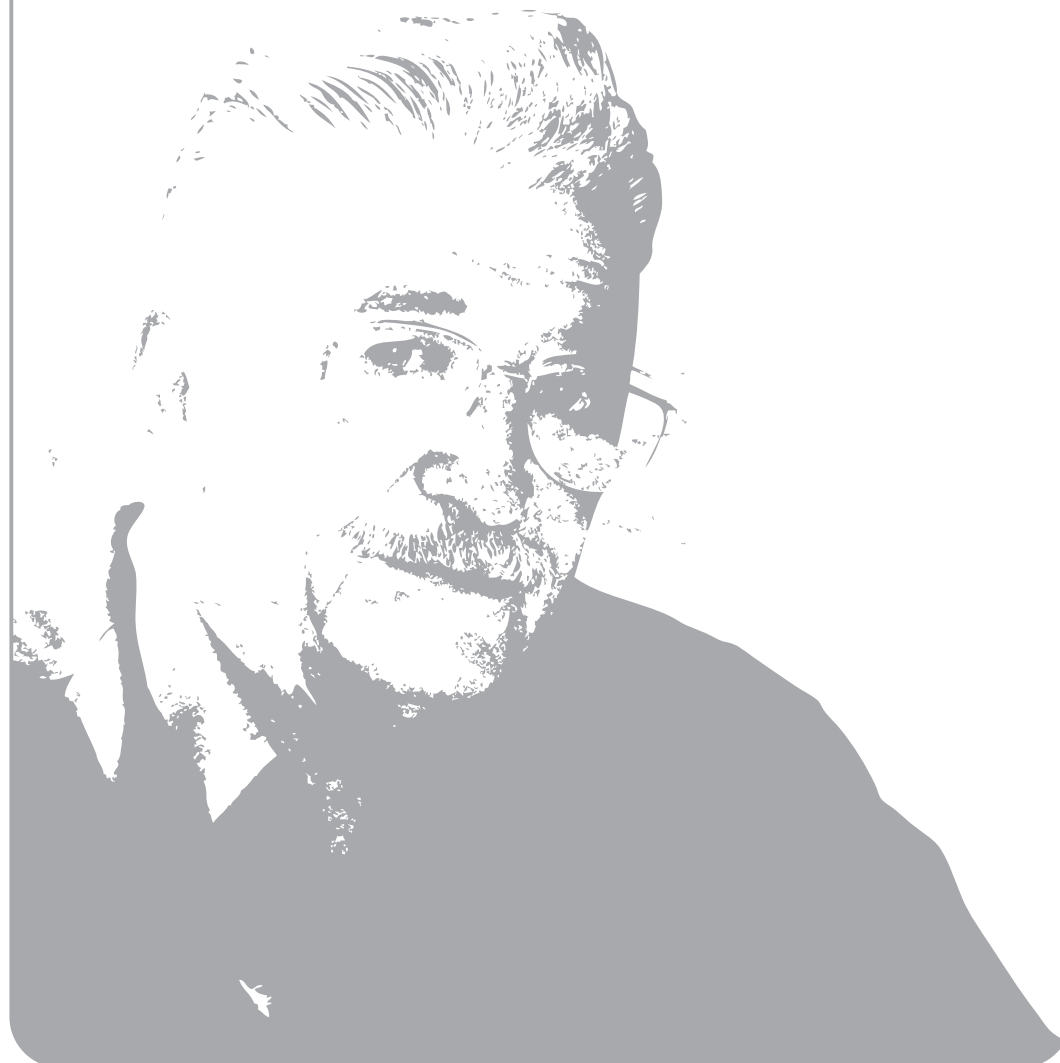




COMENDA PROFESSOR **FERNANDO FIGUEIRA**



Sumário

Portaria 03/2007.....pág 02

Breve Histórico.....pág 03

Artigo: Comenda Fernando Figueira (Antonio Carlos Figueira)
.....pág 04

Agraciados.....pág 07

Perfil dos Agraciados.....pág 08

PORTARIA Nº. 03/2007

O Presidente do Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira, Imip, no uso de suas atribuições, considerando:

- a importância de manter viva a lembrança do papel desempenhado por Fernando Figueira, não só no privilegiamento do saber técnico-científico, mas também na busca de soluções para os problemas de saúde da população brasileira, particularmente em relação à mulher e à criança;

- o seu descortino ao fundar o Imip, modulando-o pela sincronia de dois estímulos – o de solidariedade e o de vocação humanística no atendimento às pessoas carentes;

- a sua presença marcante nos cenários local, regional e nacional, defendendo o partilhamento de idéias e ações em sintonia com as exigências da atenção integral e resolutive, que balizam as diretrizes da política nacional de saúde;

- o seu empenho e suas lições com vistas à compreensão da realidade social e à concepção de estratégias para o pensar e o agir, sistemático e inovador, no campo da atenção à saúde da mulher e da criança;

- finalmente, o reconhecimento da necessidade de reavivar, perpetuar e revalorizar o seu pensamento humanístico, solidário e o cultivo da ética, a fim de visualizar tendências e situar o Imip à altura das referências do novo século,

RESOLVE:

Art. 1º - Instituir a Comenda Prof. Fernando Figueira, a ser concedida a pessoas naturais ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras, que se distinguirem, por seus méritos ou pelos relevantes serviços prestados para ampliar a capacidade operativa e/ou concorrer para ser alcançado um melhor desempenho da missão e objetivos institucionais.

Art. 2º - A Comenda terá um diâmetro de 60 mm, espessura de 5 mm, contendo: no anverso, linhas pretas, círculo, pontos, letras em alto relevo em ouro polido e figura também em alto relevo, em ouro fosco; no verso, em linhas pretas, pontos, letras e logomarca cavados em negativo, em baixo relevo.

Art. 3º - Caberá à Diretoria do Imip apresentar as indicações para concessão da Comenda Prof. Fernando Figueira, assistida por comissão de três membros – Presidente, Secretário e Adjunto –, os quais são indicados pelo Presidente do Imip, a qual terá a responsabilidade de efetivar o registro dos agraciados em livro próprio, bem como a emissão do Diploma e organizar a solenidade de entrega da Comenda.

BREVE HISTÓRICO

A Comenda Profº. Fernando Figueira foi instituída em 2007 com o objetivo de homenagear o idealizador e criador do IMIP. A honraria é concedida às pessoas que contribuíram ou prestaram relevantes serviços à instituição, no sentido de ampliar sua capacidade operativa e melhor desempenho da missão e objetivos institucionais.

Espera-se, com isto, contribuir para permanecer vivo os ideais desempenhados pelo Profº Fernando Figueira. Entre eles, destacavam-se o seu descortino ao fundar o IMIP, modulando-o pela sincronia de dois estímulos: o de solidariedade e o de vocação humanística no atendimento às pessoas carentes; o papel de mestre e educador, com destaque ao rigor científico e ao ensinamento pelo exemplo; o empenho e suas lições com vistas à compreensão da realidade social e à concepção de estratégias para o pensar e o agir sistemático e inovador no campo da atenção à saúde da mulher e da criança; a busca permanente de soluções para problemas da população brasileira, particularmente em relação à saúde da mulher e da criança.

E, finalmente, o reconhecimento da necessidade de reavivar, perpetuar e revalorizar o seu pensamento humanístico, solidário e o cultivo à ética, a fim de visualizar tendências e manter o IMIP, no novo século, à altura das referências de soluções para os desafios no campo da saúde. Como costumava dizer o Prof. Fernando Figueira, o IMIP é feito com a matéria dos sonhos e muito trabalho. É feito com a boa vontade dos que acreditaram nesse sonho e com a certeza de que esta obra faz parte de outra mais ampla, a construção de um mundo melhor.

"Conscientemente ou não, o homem somente se realiza plenamente, quando se esquece de sua individualidade, se eleva e se projeta como parte integrante do imenso corpo social ao qual pertence." (Fernando Figueira)

ARTIGO

Comenda Prof. Fernando Figueira

*Antonio Carlos Figueira**

A primeira edição da Comenda Prof. Fernando Figueira deveria ter ocorrido há dois anos, nos 45 anos do IMIP, mas na época havia pouco tempo do falecimento do seu criador, o professor Fernando Figueira, e as feridas eram recentes demais. Foi criada para festejarmos a vitória dos visionários e para reafirmarmos que a força do amor e da amizade é quem torna essa vida um milagre diário.

Foi por compreender que a força dos sonhos remove rochedos, e por descobrir que o amor libertado do ego e a amizade são capazes de transformar o mundo que há exatos 47 anos, um grupo de médicos idealistas, sonhadores, capitaneados pelo meu pai, o professor Fernando Figueira, criavam o Imip.

O Imip é feito com a matéria dos sonhos e muito trabalho. É feito com a boa vontade dos que acreditaram nesse sonho e com a certeza de que esta obra faz parte de outra mais ampla, a construção de um mundo melhor.

Existe uma frase do pensador e escritor francês do século 16, Michel Eyquem de Montaigne, que justifica e reforça a grandeza desta homenagem aos que contribuem com o desenvolvimento do Imip. Disse ele, num dos seus ensaios, que "não há nada mais belo e mais legítimo do que o homem agir bem e devidamente".

Esta Comenda é perfeita em vários aspectos para homenagearmos pessoas que dão exemplo de como agir bem e humanamente. É uma comenda, portanto, para celebrarmos a virtude humana. Para aplaudirmos todos aqueles que acreditam que este mundo, apesar da violência e das desigualdades sociais, ainda tem jeito.

São cinco os agraciados desta primeira edição da Comenda Professor Fernando Figueira, a única concedida por esta instituição filantrópica. **Armando de Queiroz Monteiro Filho, Bertoldo Kruse Grande de Arruda, Pelópidas da Silveira, Fernanda Wanderley Correia de Andrade e Flávio Rubens Accioly Campos**, todos se diferenciam pela excelência, pelo sentimento de humanidade, pela maneira de ser e agir com as disposições do coração. Todos esses acreditam em sonhos. E só os visionários são capazes de transformar o mundo.

Mais numa vez: este é um dia para festejarmos a virtude humana. Para não deixarmos cair no esquecimento as ações que nos tornam mais dignos, para reverenciar a bondade e darmos exemplos de grandiosidade ao futuro. Toda grandeza do homem está nos seus gestos.

Os homenageados se notabilizam pela cordialidade, pela polidez da alma, pela ética do comportamento. São pessoas que nos fazem acreditar no sucesso da vida porque têm espírito público, abraçam causas com desprendimento, sem brigas ideológicas e sem esperar nada em troca.

Há, entre eles, muito em comum. São capazes de agir por compaixão, não no sentido religioso, mas no de compartilhar com a sociedade, de participar do sofrimento dos que necessitam, do compromisso social; são pessoas com grandeza de pensamento altruísta, do entendimento de vida, da consciência de cidadania, da generosidade, que é uma das maiores virtudes do ser humano.

O ex-prefeito do Recife Pelópidas Silveira, nos tempos mais difíceis da nossa instituição, estendeu a mão para ajudar e erguer este sonho que hoje vivemos e que poderia desmoronar se não encontrasse um apoio tão fundamental. Como conselheiro deste instituto, fez-se presente nos bons e maus momentos.

O empresário e ex-ministro Armando Monteiro Filho arregaçou as mangas em horas imprescindíveis, fazendo doações significativas para manter o Imip. Nunca esperou nada em troca além da alegria de servir e ser útil.

Já Bertoldo Kruse sempre esteve aqui, emprestando diariamente sua capacidade intelectual e seus ensinamentos, ajudando a sermos o que somos hoje.

Fernanda Wanderley e Flávio Campos são a história viva desta instituição. Quando ainda não havia nada, eles já apostavam no sonho. Até parece que a letra daquela canção de Raul Seixas foi feita sob encomenda para eles: "o sonho que se sonha só é apenas um sonho. O sonho que sonha junto é realidade".

Este dia é de fato perfeito para homenagearmos a generosidade, a compaixão, a gratidão, o amor, a boa-fé, a doçura, a misericórdia. Hoje, também, é o dia dedicado a um dos santos mais populares do cristianismo, Santo Antônio, soldado de Deus, homem de fé, protetor dos pobres, que inspirou o fundador desta instituição.

É, também, um dia para ressaltarmos a coragem do professor Fernando Figueira, que tinha essa qualidade comum aos grandes homens. Coragem, que é a qualidade dos heróis, que é o contrário da covardia, que é o contrário do medo. Em nome do nosso fundador, queremos expressar nossa gratidão, o prazer de termos recebidos a generosidade de todos os pernambucanos até o presente.

** Antônio Carlos Figueira era superintendente do Imip à época*

AGRACIADOS

1ª | 13/06/2007

Armando de Queiroz Monteiro Filho
Bertoldo Kruse Grande de Arruda
Pelópidas da Silveira
Fernanda Wanderley Correia de Andrade - Fundadora
Flávio Rubem Accioly Campos - Fundador

2ª | 27/03/2008

Luiz Inácio Lula da Silva - Presidente da República

3ª | 13/06/2008

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand
Francisco Hendricus Josephus Mooren
Gubamabbas Juma Ebrahim

4ª | 15/06/2009

Maria Magdalena Fiuza Arraes de Alencar
Malaquias Batista Filho
Marcos Antonio Magalhães

5ª | 13/06/2012

Dom Fernando Antonio Saburido
Marco Antonio de Oliveira Maciel
Alexandre Rocha Santos Padilha

6ª | 20/06/2014

Carlos Roberto Ribeiro de Moraes

7ª | 19/09/2014

Eduardo Henrique Accioly Campos (homenagem póstuma)

8ª | 20/08/2018

Gilliatt Hanois Falbo Neto

PERFIL DOS AGRACIADOS



1 | Armando de Queiroz Monteiro Filho

Nascido em 1925, o empresário e ex-ministro Armando Monteiro Filho estudou engenharia na Universidade do Recife. Participou ativamente da política de Pernambuco, tendo sido eleito o deputado federal mais votado em Pernambuco, em 1954. Foi ministro da agricultura no governo de João Goulart, de 8 de setembro de 1961 a 26 de junho de 1962, nomeado pelo então primeiro-ministro Tancredo Neves. É pai do senador Armando Monteiro Neto.



2 | Bertoldo Kruse Grande de Arruda

Médico, professor e doutor em Saúde Pública pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Bertoldo Kruse atuou na área de nutrição, educação e saúde. Além de presidente do IMIP, Bertoldo Kruse foi coordenador da disciplina Políticas e Programas de Saúde do mestrado em saúde materno-infantil do IMIP; é membro da Academia Pernambucana de Medicina, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Atualmente ele é Presidente da Comissão Científica do IMIP e professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE. Publicou diversas obras como "Alimentação e Nutrição no Brasil" e "Pensar a Educação: a importância de um olhar polidirecional.



3 | Pelópidas da Silveira

O engenheiro Pelópidas da Silveira foi um importante político do estado de Pernambuco. Nascido em 15 de abril de 1915, Pelópidas Silveira foi um marco para a gestão pública do Recife. Primeiro prefeito da cidade do Recife eleito por meio do voto popular, Pelópidas foi chefe do Executivo Municipal por três vezes. Do legado deixado por ele, o planejamento urbano é um dos itens mais relevantes. Pelópidas era tido como um humanista que como gestor deixou sua marca no Recife. Foi secretário do governo Arraes e conselheiro do IMIP. Morreu em 06 de setembro de 2008.



4 | Fernanda Wanderley Correia de Andrade

Recifense, nascida em 20 de março de 1936, Dra. Fernanda Wanderley integrou o grupo fundador do IMIP, liderado pelo Professor Fernando Figueira. Era Cardiologia Pediátrica numa época em que não havia essa especialização. Casou-se em 1959 com o engenheiro Joaquim Correia com quem teve três filhos. Participou da diretoria do IMIP na sua fundação. Fernanda Wanderley sempre sonhou em ser médica por influência da família. Seu pai era médico e seus irmãos também. Quando o IMIP começou, Fernanda Wanderley era secretária. Daí por diante, nunca mais se desvinculou da instituição. Tendo recebido várias homenagens durante sua carreira, a médica costumava dizer que a mais marcante foi a dos 50 anos do IMIP, em 2010. Dra. Fernanda morreu em 2012.



5 | Flávio Rubens Accioly Campos

Nascido no dia 8 de março de 1930, Flávio Rubem Accioly Campos formou-se em medicina em 1952, deixando um legado inigualável para a medicina, sobretudo para a pediatria. Seu extenso currículo é composto por diversos cursos, seminários, trabalhos científicos, especializações e cargos importantes, como a presidência da Sociedade de Pediatria de Pernambuco. Sua maior obra foi ter sido, ao lado do professor Fernando Figueira, um dos fundadores do IMIP. No IMIP, ocupou vários cargos de destaque, tendo sido diretor clínico da unidade, consultor para assuntos de Neonatologia, membro do Conselho Consultivo e Sócio Honorário. Tio do ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos, Flávio Campos morreu em agosto de 2015.



6 | Luis Inácio Lula da Silva

O político Luiz Inácio Lula da Silva nasceu em 1945 em Caetés/PE e mudou-se para São Paulo ainda criança, onde iniciou sua vida como metalúrgico e sindicalista. Mundialmente conhecido como Lula, ganhou esta alcunha nos tempos em que era representante sindical. Este apelido foi oficialmente adicionado ao seu nome legal para poder representá-lo eleitoralmente. É co-fundador e presidente de honra do Partido dos Trabalhadores (PT), pelo qual foi presidente do Brasil entre os anos de 2003 e 2010. Já recebeu mais de 55 prêmios e honrarias. Em março de 2008 veio ao IMIP participar da inauguração do Ambulatório Central e na ocasião destacou que o IMIP é um exemplo do SUS que dá certo.



7 | Ricardo Coimbra de Almeida Brennand

De origem inglesa, o empresário Ricardo Brennand nasceu no Recife em 1927. Casado com Graça Brennand, tem 8 filhos e 20 netos. Em 1999, iniciou a implantação do Instituto Ricardo Brennand, projeto cultural sem fins lucrativos, que reúne creche, pinacoteca, biblioteca e museu, além de parcerias com escolas públicas e privadas de Pernambuco. Durante muitos anos, Ricardo Brennand dedicou-se aos negócios de sua família - fabricação de vidro, aço, cerâmica, cimento, porcelana e açúcar. Ricardo já recebeu mais de 50 condecorações, entre medalhas, honra ao mérito, troféus e homenagens. O acervo do Instituto Ricardo Brennand inclui objetos históricos e artísticos de diversas procedências.



8 | Francisco Hendricus Josephus Mooren

O engenheiro Francisco Heudricus Josephus Mooren nasceu em Roermond, na Holanda, em 10 de março de 1924. Recebeu os títulos de Cidadão Honorário de Pernambuco e Comendador das Ordens do Cruzeiro do Sul do Brasil e da Cruz de Malta. Em 1975, o Papa Paulo VI concedendo-lhe a Comenda de São Gregório Magno. Sócio Honorário do IMIP, Francisco Mooren colaborou com a Instituição desde 1996, viabilizando diversos serviços. Também foi responsável pelo intercâmbio de profissionais do IMIP a tradicionais universidades europeias, assim articulou a visita da Rainha Beatrix da Holanda, ao IMIP em 2003. Morreu em dezembro de 2014.



9 | Gubamabblas Juma Ebrahim

O Professor G. J. Ebrahim nasceu na Tanzânia em 02 de abril de 1932. Foi Pediatra, Professor Emérito do Instituto da Criança, da Universidade de Londres, e Sócio Benemérito e Sócio Honorário do IMIP. Ao longo de sua carreira, ocupou diversos cargos como o de Coordenador da Pós-Graduação e Professor Titular do Instituto de Saúde da Criança da Universidade de Londres e Chefe do Serviço de Pediatria do Hospital for Sick Children, da Universidade de Londres. O professor G.J. Ebrahim idealizou a Escola de Pós-Graduação em Saúde do IMIP e o Dia da Lembrança, criado para reverenciar quem contribuiu com o trabalho do IMIP. O pediatra faleceu em março de 2012, aos 79 anos, em sua casa, na Inglaterra.



10 | Maria Magdalena Fiuza Arraes de Alencar

Maria Magdalena Fiuza Arraes de Alencar nasceu em 14 de dezembro de 1928, em Fortaleza (CE). Formada em Letras e intelectual respeitada, passou boa parte da juventude estudando na França. Foi primeira-dama de Pernambuco por três vezes, tendo sido exilada na Argélia, em 1964, juntamente com o então governador Miguel Arraes. É mãe de Mariana e Pedro. Atualmente, aos 87 anos, coordena o Instituto Miguel Arraes, que busca preservar a memória do falecido marido. Em 2009, quando recebeu a Comenda Professor Fernando Figueira destacou que a instituição faz parte de sua vida e acrescentou que, ao lado do ex-governador Miguel Arraes, acompanhou toda a luta do IMIP.



11 | Malaquias Batista Filho

Paraibano radicado em Recife, o Prof. Malaquias Batista, 82 anos, dedica-se há mais de 50 anos às pesquisas na área de nutrição, com foco no combate à desnutrição infantil. Pelo importante trabalho desenvolvido já recebeu 26 honrarias entre prêmios e títulos. Em 1961, graduou-se em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Em 1965, especializou-se em Nutrição em Saúde Pública pelo então Instituto de Nutrição da UFPE, quando iniciou sua trajetória de docente da Universidade. Em 1976, concluiu o doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo. Foi membro do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (CONSEA) por duas gestões. Professor Emérito da Universidade Federal de Pernambuco (2008), atualmente é docente da pós-graduação do IMIP.



12 | Marcos Antonio Magalhães

Marcos Antonio Magalhães nasceu em Sertânia/PE, e graduou-se em Engenharia Elétrica na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Fez carreira na Royal Philips Eletronics, começando em 1971 como trainee. Foi presidente da Philips na América Latina, após ter presidido a Philips América do Sul e Philips Brasil. Responsável por trazer para Pernambuco os programas Se Liga e Acelera, implantou bibliotecas comunitárias em 20 municípios. Com atuação ainda nas áreas do meio ambiente e da saúde, Marcos Magalhães realizou a doação de equipamentos com tecnologia de ponta para o IMIP, além de outros hospitais de diversos municípios do país. Hoje é presidente do Instituto de Co-Responsabilidade pela Educação (ICE).



13 | Dom Fernando Antonio Saburido

Dom Antônio Fernando Saburido é o 8º Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife. Nasceu no Cabo de Santo Agostinho em 10 de junho de 1947. Em 1975 ingressou no Mosteiro de São Bento de Olinda, onde recebeu a formação monástica e cursou Filosofia e Teologia na Escola Teológica do mesmo mosteiro. Em 1978 tornou-se membro da Ordem de São Bento (beneditinos), sendo ordenado sacerdote em 1983. Nomeado oficialmente como novo Arcebispo de Olinda e Recife no dia 1º de julho de 2009, Dom Fernando foi empossado, em agosto de 2009. Como arcebispo foi eleito membro do Conselho Permanente da CNBB em Brasília, membro do Conselho Episcopal de Pastoral e Econômico do Regional NE2 e bispo de referência da Pastoral da Saúde.



14 | Marco Antonio de Oliveira Maciel

Nascido 1940, Marco Antônio de Oliveira Maciel é um dos políticos mais renomados do país. Advogado e professor, foi deputado, governador de Pernambuco, senador (2003 até 2011) e vice-presidente da República (de 1995 a 2002). Foi também Presidente da Câmara dos Deputados e Ministro de Estado da Educação e Cultura e Ministro Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Assumiu, em 2007, a presidência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Foi professor de Direito Internacional Público da Universidade Católica de Pernambuco (licenciado). É notório torcedor do Santa Cruz, tanto que o estádio do clube leva o nome do seu pai, José do Rego Maciel.



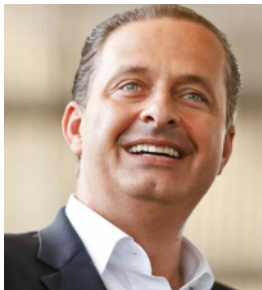
15 | Alexandre Rocha Santos Padilha

Alexandre Rocha Santos Padilha nasceu em São Paulo, em 14 de setembro de 1971. Formou-se em Medicina pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e, após atuação no movimento estudantil, tornou-se coordenador geral da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina em 1990. É médico sanitarista. Foi diretor de Saúde Indígena da Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Assumiu a Secretaria de Relações Institucionais, primeiro como assessor, depois como secretário, antes de se tornar ministro da Saúde, em 2011. Na pasta, foi responsável pela implementação do Programa Mais Médicos, destinado a aumentar a oferta de profissionais da saúde, brasileiros e estrangeiros, em regiões carentes. É secretário municipal de saúde da gestão de Fernando Haddad.



16 | Carlos Roberto Ribeiro de Moraes

Nascido no Recife em 1940, Carlos Moraes é médico pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Fez especialização em Clínica e Cirurgia Cardiovascular da Universidade Nacional de Cuyo (Argentina), estágios em Oxford e pós-graduação em Cirurgia Cardíaca na USP. Fundou e dirigiu o Serviço de Cirurgia Cardíaca do Hospital dos Servidores de Pernambuco e trabalhou nos Hospitais Barão de Lucena e Otávio de Freitas. No IMIP, atuou como cirurgião e foi presidente entre 2011 e 2014. Diretor e cirurgião-chefe do Incor-PE /RHP, Carlos Moraes ainda é detentor da Medalha José Mariano, da Câmara Municipal do Recife e membro de diversas sociedades médicas.



17 | Eduardo Accioly Campos

O economista Eduardo Campos (Recife, 10 de agosto de 1965 — Santos, 13 de agosto de 2014) foi um dos políticos brasileiros mais importantes do seu tempo. Foi governador de Pernambuco por dois mandatos, presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB) e candidato à Presidência da República nas eleições presidenciais de 2014. Foi ainda ministro da Ciência e Tecnologia no governo Lula. Neto de Miguel Arraes de Alencar. Campos era graduado em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Morto em 13 de agosto de 2014, quando o jato em que viajava do Rio de Janeiro a Guarujá caiu em um bairro residencial de Santos, Eduardo Campos deixou um importante legado no estado de Pernambuco.



18 | Gilliatt Falbo

O professor Gilliatt Falbo concluiu seu curso de Medicina pela Universidade de Pernambuco em 1979, realizando o internato na Universidade de Liverpool, na Inglaterra. Foi presidente do IMIP por quatro anos (2014 a 2018) e secretário de Saúde de Pernambuco (1996 a 1999). Coordenador Acadêmico da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Dr. Gilliatt Falbo fez residência médica em Cirurgia na UFPE e doutoramento em Saúde Materno Infantil na Universidade de Trieste, na Itália. É membro da Academia Pernambucana de Medicina. Como pesquisador, orienta dissertações de mestrado e teses de doutorado tendo, até hoje, já publicado cinco livros, 16 capítulos de livros e 44 artigos científicos em importantes periódicos nacionais e internacionais. É, ainda, coordenador do Mestrado Profissional de Educação para Profissões de Saúde da FPS.